RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2018

FUNDAÇÃO ABH | AFFONSO BRANDÃO HENNEL

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

1.1 Carta da presidente 04

2. A FUNDAÇÃO ABH

Quem somos e no que acreditamos 06
Os ODS e suas interdependências 08
A lição do bambu chinês 10
Organizações apoiadas 12
Dados acumulados de apoio 14

3. ORGANIZAÇÕES 2018

Acreditar 16
CENEP – Centro de Educação Popular 24
CPCD – Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento 36
Instituto Elos 46
Redes da Maré 58
Visionários 68
Edital 2018 – Esforços Colaborativos
Projeto Viela 77
Projeto Comunicação de Valor Público 77

4. EVENTOS

Mapeamento e fortalecimento de organizações 84
Festival de Impacto – Curitiba 2018 86

5. COMUNICAÇÃO VISUAL

Evolução do nosso logo 89
Profissionalização da comunicação 90
Nova plataforma de captação 91

6. ORÇAMENTO 2018 92

7. EQUIPE / PARCEIROS E APOIADOR 96

INTRODUÇÃO

CARTA DA PRESIDENTE

Caros amigos, parceiros e doadores,

Bem vindos ao nosso 4º relatório de atividades! Este ano foi muito especial para nós. Se tivesse que definir 2018 em apenas uma palavra seria FORTALECIMENTO!

Após 3 anos de atuação, percebemos que, com o DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, podemos maximizar recursos e gerar mais impacto! Não somente isso, mas também percebemos que é uma maneira de engajar e empoderar as pessoas para serem atores e autores de suas próprias vidas e sonhos!

Assim, ajustamos o nosso foco, maneira de atuar e processos. Foi um ano extremamente prazeroso, onde pudemos presenciar o fruto de nosso trabalho nas comunidades que apoiamos, ver o brilho nos olhos das pessoas por terem melhores oportunidades e, consequentemente, mais qualidade de vida e dignidade!

Foram muitas as conquistas! Tivemos oportunidade de, pela primeira vez, compartilhar experiências e também aprender em eventos do setor social; remodelamos a nossa "cara" para refletir essa nova fase da organização, melhoramos a comunicação e crescemos nossa base de seguidores e apoiadores; fomos certificados pela CAF America como uma organização idônea e apta a receber apoio internacional; pudemos contar com a ajuda de voluntários e também lançamos nosso primeiro edital! Embora ainda seja o começo, sentimos que já alcançamos tanto; e isso não seria possível sem nossos doadores, parceiros, voluntário e organizações que apoiamos!

Percebemos que nosso foco tem muita semelhança com a história do bambu chinês, pois:

- Nosso crescimento e maturidade podem demorar um tempo para se mostrarem visíveis ao mundo;
- Precisamos de um bom alicerce para nos desenvolvermos plenamente;
- Uma aparência frágil não significa falta de resistência;
- Precisamos ser firmes em relação aos nossos propósitos;
- Unidos somos mais fortes frente às adversidades;
- Nossas "cicatrizes" nos transformam e fortalecem;
- Apesar de vivermos em sociedade, o desenvolvimento é individual;
- Precisamos valorizar nossas sementes!

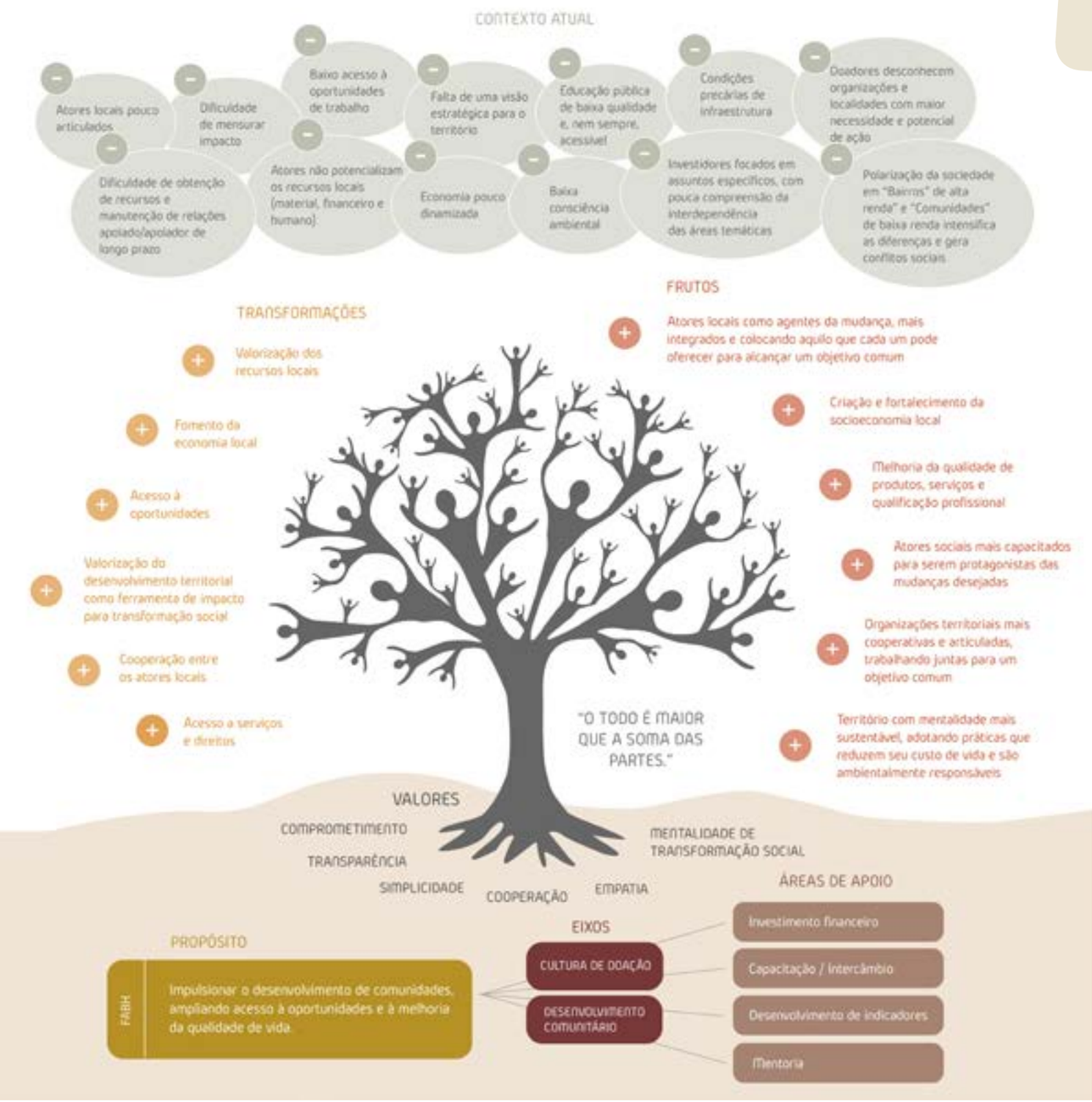
Somos imensamente gratos aos voluntários, conselheiros, parceiros e doadores pela confiança, pelos resultados alcançados e laços fortalecidos e a todos as iniciativas apoiadas que nos mostram ser possível nos unirmos por um Brasil melhor e mais justo!

Marina Hennel Fay
Presidente

A FUNDAÇÃO ABH

QUEM SOMOS E NO QUE ACREDITAMOS

NOSSA TEORIA DA MUDANÇA



NOSSA VISÃO

Cada um de nós tem o poder de transformar vidas e juntos somos mais fortes e chegamos mais longe! Acreditamos em uma sociedade unida e ativa na transformação social: construindo pontes e sonhos por um Brasil melhor e mais justo!

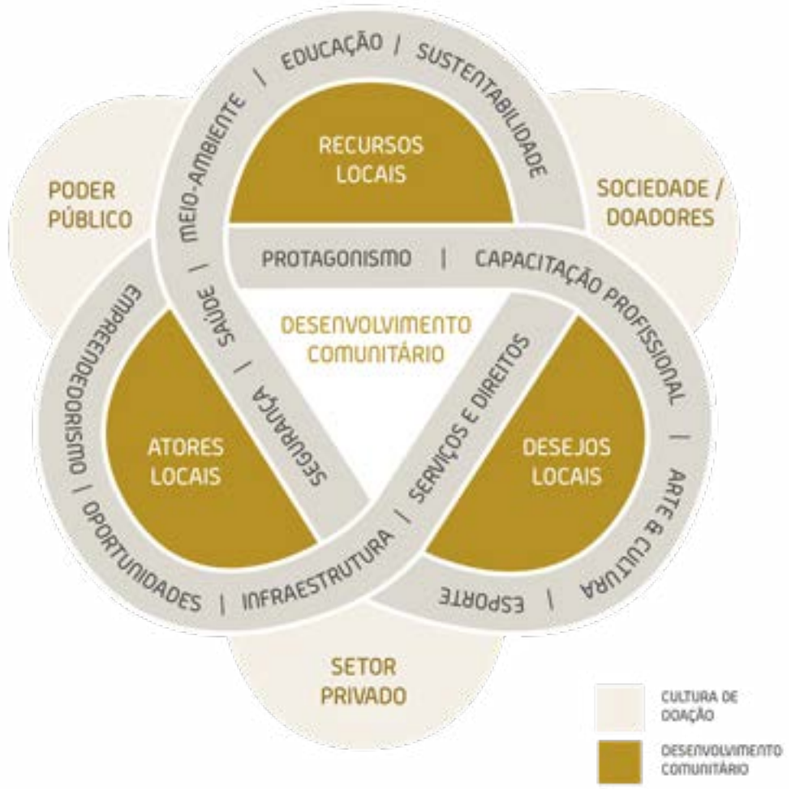
NOSSO PROPÓSITO

Impulsionar o desenvolvimento de comunidades, ampliando acesso à oportunidades e à melhoria da qualidade de vida.

NOSSOS VALORES

- Comprometimento;
- Cooperação;
- Empatia;
- Ética;
- Mentalidade de transformação social;
- Mentalidade ganha-ganha.

NOSSO TRIPÉ



A FUNDAÇÃO ABH

OS ODS* E SUAS INTERDEPENDÊNCIAS

*O QUE SÃO OS ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos (17 áreas como por exemplo: erradicação da pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, redução das desigualdades, dentre outras) e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os temas podem ser divididos em quatro dimensões principais: Social, Ambiental, Econômica e Institucional.

Saiba mais: www.agenda2030.com.br

AO LONGO DA NOSSA JORNADA PERCEBEMOS QUE "O TODO É MAIOR QUE A SOMA DAS PARTES"!

Percebemos que investir em educação, empreendedorismo e inovação seguramente fazem a diferença mas que, para ampliarmos nosso impacto, o desenvolvimento de comunidades tem um potencial tremendo de transformação!

O desenvolvimento comunitário é o esforço para melhorar as condições de vida daqueles que habitam um local, sempre considerando suas especificidades, de maneira equilibrada e integrada à comunidade, com o máximo respeito aos seus valores próprios e sua riqueza histórica. O desenvolvimento local conta com os ativos e atores da comunidade para transformar as necessidades e sonhos em realidade! Conduz a uma tomada de consciência acerca das potencialidades locais, promovendo, consequentemente, iniciativas geradoras de riqueza e de emprego que pode, num momento mais avançado, se transformar em um plano local de desenvolvimento integrado.

Quando trabalhamos o desenvolvimento de comunidades, entendemos que todos os temas (educação, saúde, meio ambiente, dentre outros) são interdependentes e, quando trabalhamos priorizando as necessidades da comunidade, temos maior probabilidade de mudar o status quo local. Não é possível alcançar a prosperidade sem trabalhar o cuidado com o meio ambiente e a sociedade.

Embora os atores locais sejam parte dessa construção, é fundamental a participação de outros atores como o poder público, o setor privado e a sociedade.

Convidamos todos para embarcarem conosco nessa jornada e na construção de um futuro melhor e com mais possibilidades para todos!

A FUNDAÇÃO ABH

A LIÇÃO DO BAMBU CHINÊS

A HISTÓRIA DO BAMBU CHINÊS É MUITO INTERESSANTE E TEM RELAÇÃO DIRETA COM O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE COMUNIDADES.

Depois de plantada, a semente do bambu chinês passa os 5 primeiros anos crescendo e se fortalecendo abaixo do solo, apenas um pequeno broto é visível. Durante esses anos, uma complexa estrutura de raiz, que se estende vertical e horizontalmente pela terra, está sendo construída. Para quem vê, parece que não há nada e então, ao final do quinto ano, o bambu chinês cresce até atingir uma altura de 25 metros!

Além de ter seu desenvolvimento baseado em um bom alicerce, o bambu é uma planta extremamente flexível e versátil, podendo ser usado para diversos fins, desde produção de papel à construção civil, tanto nas construções à prova de terremoto quanto em casas artesanais e ecológicas, passando ainda pela confecção de instrumentos musicais, móveis, artigos de decoração, instrumentos para a prática de massagem terapêutica (bambuterapia), equipamentos como bicicleta, por exemplo, até alimentos como é o caso do broto de bambu comestível.

Toda esta versatilidade só é possível devido às características importantes desta planta: por sua resiliência, flexibilidade e força. Um outro aspecto importante a ser analisado no bambu é de que eles estão sempre agrupados, assim ficam mais resistentes e, consequentemente, menos vulneráveis às adversidades da natureza. Manter-se unido é uma boa política de sobrevivência! O bambu também é cheio de nós. São eles que dão força ao bambu para ficar em pé. Como ele é oco, os nós são o ponto de força e resistência da planta, mas sem tirar sua flexibilidade!

> "Muitas coisas na vida pessoal e profissional são iguais ao bambu chinês. Você trabalha, investe tempo, esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento, e, às vezes, não vê nada por semanas, meses ou anos. Mas se tiver paciência para continuar trabalhando, persistindo e nutrindo, o seu quinto ano chegará e, com ele, virão um crescimento e mudanças que você jamais esperava...".
>
> (Escritor Covey)

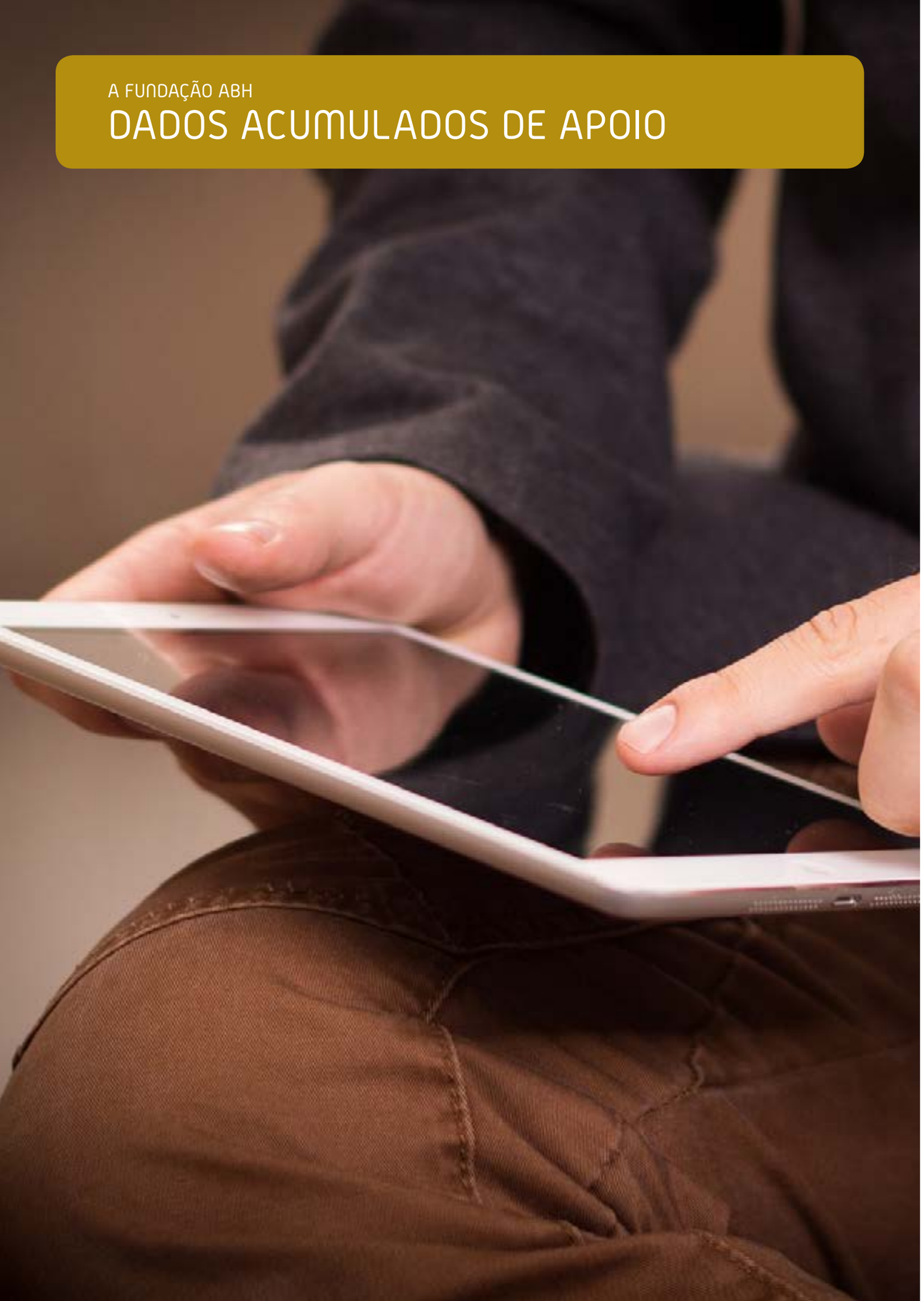
Assim é o desenvolvimento territorial de comunidades; nos primeiros anos há muito trabalho de articulação, formação de redes de cooperação e trabalho, do senso de comunidade, da compreensão das necessidades locais, do desenho do sonho para o território e uma série de atividades que são "invisíveis" para quem vê de fora, mas são cruciais para o fortalecimento de relações, compreensão dos objetivos comuns, empoderamento dos moradores, conhecimento de direitos e potencialidades, dos ativos locais, compreensão de como cada um pode contribuir para o desenvolvimento planejado. Esse processo requer flexibilidade para curvar-se sempre que necessário, adaptar-se a novas situações, experimentar algo inédito ou tentar algo desafiador e muita força e persistência para continuar... é uma rede interna de relações e planos que dão uma base sólida para que a comunidade se desenvolva com mais autonomia, velocidade, de maneira planejada e gerando maior impacto para que todo esse trabalho que foi semeado possa crescer e se desenvolver de maneira cooperativa e consistente!

A história do bambu chinês no mostra que, assim como no desenvolvimento de comunidades:

- Nosso crescimento e maturidade podem demorar um tempo para se mostrarem visíveis ao mundo;
- Precisamos de um bom alicerce para nos desenvolvermos plenamente;
- Uma aparência frágil não significa falta de resistência;
- Precisamos ser firmes em relação aos nossos propósitos;
- Unidos somos mais fortes frente às adversidades;
- Nossas "cicatrizes" nos transformam e fortalecem;
- Apesar de vivermos em sociedade, o desenvolvimento é individual;
- Precisamos valorizar nossas sementes!

A FUNDAÇÃO ABH

ORGANIZAÇÕES APOIADAS

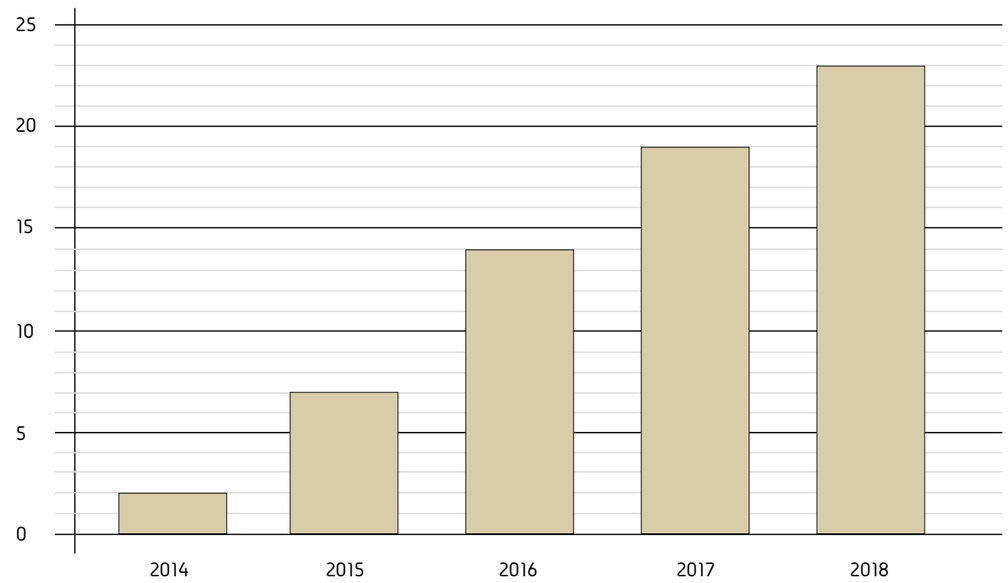


A FUNDAÇÃO ABH

DADOS ACUMULADOS DE APOIO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS ORGANIZAÇÕES APOIADAS

GRÁFICO ANUAL DE CRESCIMENTO ACUMULADO DE INICIATIVAS APOIADAS



ACREDITAR

SITE DA ORGANIZAÇÃO
www.acreditar.org.br

LOCALIDADE DA ORGANIZAÇÃO
Glória do Goitá / PE

APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
A Fundação ABH contribuiu com 24% do fundo de microcrédito.

DURAÇÃO DO APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
Desde Junho 2018

OBJETIVO DO APOIO
Apoio para o fundo de microcrédito, destacando o apoio às mulheres e jovens que veem no empreendedorismo uma opção de gerar renda localmente lhes ofertando mais dignidade e liberdade e ajudando a Acreditar na busca pela sustentabilidade financeira.

PROPÓSITO

Incentivar atividades produtivas de jovens, mulheres e empreendedores, contribuindo para realização de projetos e desenvolvimento socioeconômico da região nordestina.

OBJETIVOS

- Estimular o empreendedorismo no segmento populacional que está na faixa de pobreza;
- Incentivar e fortalecer negócios;
- Conceder crédito para mulheres;
- Aumentar a renda média do empreendedor;
- Desenvolver a autoconfiança do empreendedor;
- Valorizar o papel da mulher dentro do lar e da comunidade;
- Fomentar a interação entre os empreendedores locais.

METODOLOGIA

O modelo de microcrédito da Acreditar é desburocratizado. É um modelo corresponsável que se compromete não apenas com a disponibilização e recebimento dos recursos, mas que está preocupado com o sucesso desses empreendimentos, a fim de gerar melhoria de vida das comunidades atendidas.

O trabalho inclui o público não atendido por nenhuma instituição financeira e que economicamente não existiam, conquistando esse direito através do microcrédito da Acreditar. Há articulação local com outras iniciativas e organizações locais, compartilhamento de conhecimentos e apoio mútuo. No contexto geral estimula-se a autonomia e participação dos empreendedores, sejam jovens, mulheres, agricultores, pequenos negociantes locais a se fortalecerem como empreendimentos a medida que contribuem para o desenvolvimento de suas comunidades.

ALGUNS NEGÓCIOS APOIADOS

Fabiana Ferreira, ou Fabi, começou a empreender por incentivo de sua irmã. Sem trabalho e com uma família de quatro pessoas, era preciso ter mais uma fonte de renda, além da do seu cônjuge. Iniciou vendendo catálogos de cosméticos e jogos de toalhas. Como mora em rua bem movimentada, pensou: "Por que não oferecer outros produtos?". Assim montou uma pequena bomboniere e lanchonete no terraço de sua casa. Fabi é otimista, simpática, sorridente e muito organizada, fatores importantes para qualquer empreendedora de sucesso e, no caso dela, foi fundamental para fazer o negócio crescer a cada dia.

Gilberto é um jovem empreendedor que saiu da Paraíba para Pernambuco. Chegando em Glória do Goitá não teve dúvida, decidiu começar um negócio de produção e vendas de bolo com uma receita de sua família. A Super Casa do Bolo fica localizada no centro da cidade de Lagoa de Itaenga e oferece vários sabores de bolo como macaxeira, maracujá, mandioca e etc. Hoje, além do empreendedor trabalhando no negócio, há também uma ajudante. No atendimento, Gilberto lembra com orgulho de quando iniciou no programa da Acreditar há três anos. O primeiro investimento foi para reforma do espaço, hoje já fez vários acessos para equipar seu negócio e já adquiriu maquineta, prateleiras, matérias prima e etc. Agora deseja investir na produção de tortas para eventos, algumas prateleiras e um balcão. Gilberto é esforçado, inteligente, sorridente e tem grande dedicação ao negócio.

Micheli Lima é uma empreendedora que vende cosméticos há mais de seis anos. Filha de agricultores e morando na zona rural, não tinha oportunidade de trabalho, então resolveu empreender para conseguir ter uma renda. Hoje casada e com um filho pequeno, lembra de quão importante é essa renda na sua trajetória empreendedora. A Acreditar conheceu Micheli há cerca de três anos, através da rede de empreendedoras. Simpática, organizada, sorridente Micheli está sempre buscando novas formas de surpreender suas clientes.

DEPOIMENTO

"A Acreditar entrou na minha vida, quando fiquei desempregada em 2011. Comecei a vender cosméticos, mas não tinha a pronta-entrega para os clientes, era todo um processo. Aí foi quando, a minha comadre chegou em minha casa e eu comecei a falar para ela sobre as minhas dificuldades, que eu tinha vontade de investir no meu negócio, mas não tinha como. Foi quando minha comadre Gracielle falou sobre a Acreditar pra mim, pois ela já era uma das clientes de Acreditar e que era muito bom, porque além da Acreditar emprestar o dinheiro, ela ainda dá suporte para você não se perder, como você fazer o investimento certo. Minha comadre me deu o número do telefone da agente de crédito Lucimar, liguei para ela agendando uma visita, me interessei fiz o primeiro empréstimo, fui embora nos meus negócios, além de transformar o meu negócio, a Acreditar também transformou a minha vida. Hoje não vendo só cosméticos, mais também vendo: víceras, tenho duas pessoas revendendo sandálias e cosméticos pra mim. Então a Acreditar transformou a minha vida e pode transformar a sua também. Sem falar que são profissionais altamente qualificados para lhe atender. Obrigada a todos que fazem a família Acreditar. "

Marta de Melo

RESULTADOS EM 2018

INDICADORES QUALITATIVOS

- Organização fortalecida com planejamento operacional para os próximos três anos;
- Equipe comprometida e em constante aprendizado;
- Território mobilizado e interagindo com as ações desenvolvidas pela Acreditar;
- Empreendedoras mais auto-confiantes;
- Grupos de iniciativas sociais locais fortalecidos com o apoio da Acreditar;
- Sistematização e acompanhamento mensal dos indicadores de impacto da instituição;
- Interação com organizações locais e nacionais que atuam no âmbito das microfinanças, empreendedorismo, juventude, gênero e desenvolvimento territorial;
- Mobilização e articulação na comunidade para apoio de projeto sociais.

INDICADORES QUANTITATIVOS

992
PESSOAS ATENDIDAS E ORIENTADAS

442
NEGÓCIOS PRODUTIVOS DE GERAÇÃO DE RENDA APOIADOS

98,74%
TAXA DE ADIMPLÊNCIA

31,4%
MÉDIA DO AUMENTO DA RENDA PESSOAL

55,9%
EMPREENDEDORAS COM POUPANÇA

R$ 1.167.500
OFICINAS COM OS MORADORES DAS DUAS COMUNIDADES

INVESTIMENTO POR ÁREA DE NEGÓCIO

7,34%
PRODUÇÃO

31,4%
COMÉRCIO

31,4%
SERVIÇO

31,4%
RURAL

INVESTIMENTO POR GÊNERO

68,73%
FEMININO

31,27%
MASCULINO

CENEP

CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR

SITE DA ORGANIZAÇÃO

www.cenepong.com.br

LOCALIDADE DA ORGANIZAÇÃO

Nova Palmeira / PB

APOIO DA FUNDAÇÃO ABH

A Fundação ABH apoiou integralmente a realização de todas as oficinas descritas neste relatório.

DURAÇÃO DO APOIO DA FUNDAÇÃO ABH

de Junho 2018 à Maio 2019

OBJETIVO DO APOIO

Fomentar ações que contribuem para a melhoria das condições de vida, promoção de cidadania e a construção de uma postura ética entre os assistidos, principalmente aqueles oriundos das classes sociais marginalizados.

PROPÓSITO

Promoção da educação, cultura e arte, qualificação profissional, consciência ambiental voltada à defesa do bioma caatinga, promoção da saúde através do incentivo a utilização do uso de plantas medicinais no tratamento de doenças, bem como a partir da prática com terapias integrativas e complementares (massagem, acupuntura, aromoterapia, meditação, reiki, florais, radiostesia e relaxamento) para toda comunidade.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Nova Palmeira tem como fonte principal de renda o serviço público, a aposentadoria, um pouco de mineração e artesanato (com madeira, especialmente). Devido a grande estiagem que se vive há sete anos na região, a agricultura deixou de contribuir para a renda familiar. A cidade tem uma economia fragilizada e o poder aquisitivo é baixo. No entanto, a cidade é berço de grandes artistas e pessoas inteligentes, ansiosas por trabalho e oportunidades. Assim, o apoio da Fundação ABH tem o objetivo de possibilitar ao CENEP a realização de cursos que gerem renda para auto-sustentabilidade do CENEP e também dos moradores.

OBJETIVOS

- Ensino de um ofício aos participantes;
- Elevação da autoestima dos participantes;
- Geração de renda familiar;
- Diminuição dos casos de depressão;
- Desenvolver olhar apreciativo em relação ao "lixo" que pode ser utilizado para produção de artesanato;
- Comercialização dos produtos elaborados.

METODOLOGIA

Os trabalhos foram feitos em dois eixos:

Empoderamento social de jovens e mulheres

- Nesse eixo a proposta foi oferecer oficinas de trabalhos manuais às mulheres e jovens, para que pudessem gerar suas próprias fontes de renda, aspectos que contribuíram para valorização da autoestima e da garantia de sustentação.

Sustentabilidade

- Diante das dificuldades financeiras enfrentadas não só pelo CENEP, mas pela sociedade, a proposta foi trabalhar oficinas que gerassem renda, tais como, artesanato com pedras e madeiras, produção de sabonete medicinal e sabão ecológico, aproveitando os artesãos locais para desenvolvê-las.

Oficina de Aromoterapia
(15 a 16 de setembro de 2018)

Este curso foi baseado não apenas na perspectiva de introduzir a aromaterapia para que as pessoas pudessem conhecer, aprender e ampliar seus conhecimentos, proporcionando ou aumentando sua fonte de renda através de atendimentos e produtos, como também para promover tratamentos mais acessíveis financeiramente, e também contribuindo para a melhoria do bem estar e qualidade de vida.

Curso de Artesanato em Madeira e Pedra
(19 de setembro a 13 de dezembro de 2018)

Este curso teve por finalidade:

- Gerar renda para as famílias e para o CENEP, contribuindo para a conquista da auto sustentabilidade. Todo o lucro da comercialização dos produtos foi compartilhado entre a instituição e os artesãos.
- Realizar terapia ocupacional para os participantes, trabalhando suas potencialidades e ajudando a elevar a autoestima das pessoas.
- Inseri-las no mercado de trabalho e fomentar hábitos que estimulem e elevem a qualidade de vida dos participantes.
- O curso acontecia duas vezes por semana (quartas e quintas), das 13 às 17h, na sala de artesanato do Cenep e atendeu as mulheres cadastradas nos programas sociais assim como jovens e pessoas interessadas na atividade. O mesmo se estruturou em dois módulos, sendo o primeiro trabalho com madeira e o segundo com pedras. Como metodologia, os participantes aprenderam técnicas artesanais para trabalhar com ambos os materiais e sairam capacitados a desenvolver seus próprios produtos.

Oficina de Meditação Para Professores
(7 de dezembro de 2018)

A proposta desta oficina surgiu da necessidade de expandir as práticas aos diferentes ambientes do nosso município, especialmente nas escolas, ampliando o acesso das terapias à todas as faixas etárias. Teve por objetivo proporcionar aos professores o aprendizado de uma técnica simples e eficaz para a diminuição do estresse e ansiedade diários que muito têm atrapalhado o bom desenvolvimento do trabalho desses profissionais.

A formação teve carga horária de 8h e se organizou em dois momentos, o primeiro momento se baseou em debates e apresentações expositivas de slides, vivências e discussões reflexivas, e exercícios de autoconhecimento e controle das emoções. O segundo momento destinou-se a discutir sobre como ser um facilitador de meditação, formações e experiências coletivas de conduções meditativas, dinâmicas e práticas meditativas.

Oficina de Reavaliação e Expansão do Sistema Floral Florsol
(8 de dezembro 2018)

A formação teve por objetivo fazer reavaliações, discutir e expandir as experiências já realizadas. A mesma aconteceu no Laboratório de Remédios Caseiros Irmã Consuelo, na cidade de Nova Palmeira, durante o dia e contou com a participação de toda a equipe responsável por esse projeto em específico. Foram discutidas e apresentadas as experiências com os atendimentos e cursos oferecidos, o público atingido, os benefícios gerados e as possibilidades de aperfeiçoamento, uma vez que faz pouco tempo que estes vêm sendo realizados.

O "Sistema" Floral Florsol é composto por: oito flores da região de Nova Palmeira/PB; um livro; um conjunto de cristais e cartas. Diante das experiências com atendimentos florsol, sua criadora, Mônica Maria, sentiu a necessidade de revisar e ampliar o número de florais, lançando a ideia de incluir oito novas flores, todas nativas da região. Ou seja, oito novos florais vista os benefícios que estes estão trazendo aos usuários. As novas oito flores serão levadas para estudo em laboratórios e análises vibracionais, o que demandará tempo. A proposta é que esses novos florais sejam lançados no I Encontro Florais Florsol que acontecerá em Julho de 2019, em Nova Palmeira, outra pauta de discussão da formação.

O I Encontro Florais Florsol tem por objetivo: reunir pessoas e terapeutas interessados ou que já trabalham com esse sistema para trocar experiências, ampliando o acesso à informação sobre seus benefícios; atingir mais pessoas com o lançamento dos novos produtos da linha; ajudar no desenvolvimento do ecoturismo no município, oferecendo programações nessa área aos participantes; e divulgar o projeto.

A equipe do CENEP tem demonstrado grande entusiasmo com a proposta e atividades desenvolvidas, mas sentem que, de fato, é preciso ampliar a quantidade de profissionais e pessoas para auxiliar nas demandas do centro que tem crescido bastante nos últimos anos. Infelizmente ainda é um desafio a manutenção dos recursos humanos, fazendo com que todos se empenhem um pouco mais para que o serviço seja oferecido com qualidade e chegue à todos que dele fazem uso.

Existe ainda o desafio de construir uma parceria mais concreta com o poder público, entretanto, as parcerias com algumas secretarias têm surtido bons resultados e têm permitido a ampliação do público atendido. Acreditamos que, à medida que fortalecemos nosso trabalho e crescemos a confiança de que o que propomos é eficiente e gera benefícios concretos à todos, os gestores se sensibilizem e tomem consciência de que em conjunto é possível fazer muito mais.

A oficina foi destinada à equipe do Cenep, responsável pela manipulação e distribuição do Sistema Floral Florsol.

RESULTADOS EM 2018

OFICINA DE AROMOTERAPIA

15 MULHERES BENEFICIÁRIAS DOS PROGRAMAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO

- Aprenderam todo o conteúdo necessário para efetuarem:
- Atendimento;
- Tratamento individual;
- Produção e comercialização dos produtos feitos a partir dos óleos essenciais (desodorante e sabonete íntimo natural, os óleos diluídos para dores nas articulações, musculares e problemas respiratórios)
- Produção de uma linha de produtos naturais (em fase de teste), como sabonete, sabão, desodorante, aromatizador de ambiente.

CURSO DE ARTESANATO EM MADEIRA E PEDRA

30 PARTICIPANTES

- Aumento da autoestima dos participantes;
- Aprendizado de novo ofício com potencial de geração de renda;
- Produção de produtos para comercialização, como luminárias, mandalas e outros artigos decorativos.

OFICINA DE MEDITAÇÃO PARA PROFESSORES

32 PARTICIPANTES ENTRE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL, EQUIPE DO CENEP E DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Diminuição do estresse dos professores;
- Melhoria nas relações interpessoais;
- Formação de rede para troca de experiências e apoio mútuo.

OFICINA DE REAVALIAÇÃO E EXPANSÃO DO SISTEMA FLORAL FLORSOL

8 PARTICIPANTES

- Desenvolvimento de 8 novos florais feitos a partir de plantas locais;
- Ampliação das possibilidades de tratamento para a população local.

DEPOIMENTOS

"Esse curso de madeira e pedra é de grande proveito, pois além de fazermos lindos trabalhos, estamos fazendo uma terapia, que irá ajudar depois na nossa renda. Acho que esse curso não deveria para por aqui! Deveríamos continuar para aprofundarmos mais. Estou gostando bastante do curso. Aliás, estou adorando!"

Ralene Flávia S. Farias (26 anos)

"O curso de artesanato veio na hora exata e precisa para gerar futuros profissionais do artesanato. A meu ver, a renda que o curso irá gerar será uma imensa ajuda as nossas mulheres nova palmeirenses e a nós jovens que participamos. Sem contar que está sobre a tutoria de um dos nossos grandes artesãos, "Márcio", grande nome da história do artesanato da Paraíba! Também pude notar durante as aulas que a mudança de comportamento das artista que estão se formando nesse curso está acontecendo de forma positiva, fabricando suas próprias peças, desenvolvendo a criatividade, elas se sentem cada vez mais leves, elas mesmo falam isso. Falam que o artesanato serve como uma espécie de terapia."

Allan Macedo (17 anos)

"Esse curso para mim tem uma finalidade muito importante, me ajudar a sair do mundo estressante e me dar uma paz interior, vai me ajudar a aumentar a renda do mês e também uma forma de terapia. É interessante o reaproveitamento da natureza."

Silvanilda (38 anos)

"No meu ponto de vista, este curso de madeira com pedras entrou na minha vida como uma solução para os meus problemas, pois está sendo uma terapia muito boa. Aqui esqueço de todas as dificuldades da vida, deixando a ansiedade de lado e saber que com as próprias mãos eu sou capaz de criar e fazer objetos lindos de um tronco de uma árvore que já morreu, e você pode utilizá-lo novamente em sua casa como um enfeite de decoração ou até mesmo em seu benefício próprio, deixando o ambiente da sua casa mais agradável. Não posso me esquecer de falar das pedras que traz energias e vibrações boas para você e o ambiente. O poder das pedras é impressionante, cura doenças com suas energias e estabelece um bem estar na sua vida. Esse curso de madeira com pedras é uma grande fonte de renda para as famílias, pois as peças feitas poderemos vender."

Estela de Lima Costa (32 anos)

"Falar sobre esse curso pra mim, está sendo muito importante, porque estou aprendendo coisas novas, conheci pessoas especiais, no momento que estou no curso estou ocupando a minha mente, pois há um ano e meio que estou em tratamento de ansiedade, e está ocupando a minha mente com esse curso tem sido muito bom mesmo. Espero que essas experiências e mais cursos como esse venham no próximo ano, pois esse já está acabando. Não quero parar por aqui, quero mais e continuar fazer mais e mais. No momento estou desempregada, seria muito bom se nós se juntasse e fizesse esses trabalhos para vender. Não quero que esse curso morra e sim que continue para que possamos praticar e ir fazendo, seria uma forma de renda para cada um de nós. Agradeço a Nega Lourdes por sempre está trazendo cursos e se preocupando com as mulheres do grupo e sempre, de alguma forma, se preocupando em ajudar os outros. Agradeço também a coordenadora do Cras, Jussara, a Alzilene, secretária de Assistência Social, e ao professor Márcio. Obrigada a todos!"

Rejane Queiroz (39 anos)

CPCD

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

NOME DA INICIATIVA

Comunidade Saudável (antigo Projeto Sementinha)

Sendo o foco da Fundação ABH o desenvolvimento de comunidades, viu-se a oportunidade de aprimorar os objetivos do projeto. Assim, o Projeto Sementinha agora tem o nome de Comunidade Saudável!

SITE DA INICIATIVA

www.cpcd.org.br/projeto-sementinha-comunidade-educativa

LOCALIDADE DA INICIATIVA

São Nicolau e Novo São Norberto – São Paulo/SP

APOIO DA FUNDAÇÃO ABH

Apoiamos com 100% do capital para execução do projeto

DURAÇÃO DO APOIO DA FUNDAÇÃO ABH

Desde Outubro de 2015

OBJETIVO DO APOIO

Contribuir com a transformação de São Nicolau e Novo São Norberto em comunidades saudáveis, tendo os 16 princípios da "Carta Terra"*, como os norteadores de todas as ações. *www.ebooksbrasil.org/adobeebook/cartadaterra.pdf

PROPÓSITO

O CPCD se dedica à implementação e realização de projetos inovadores, programas integrados e plataformas de transformação social e desenvolvimento sustentável, destinados, preferencialmente, às comunidades e cidades brasileiras com menos de 50 mil habitantes onde vivem mais de 95% da população brasileira.

OBJETIVOS

- REALIZAR o IPDH (índice de potencial de desenvolvimento humano) da comunidade: leitura dos saberes, fazeres e quereres da comunidade;
- IDENTIFICAR e mapear os "pontos luminosos" (humanos, sociais e culturais) da comunidade, ao longo do projeto;
- FORMAR, técnica e eticamente, um time de Agentes de Desenvolvimento de Comunidades Saudáveis / ADCS;
- FAZER um PTA (plano de trabalho e avaliação) com a equipe;
- COLOCAR em prática as ações previstas no PTA e promover as atualizações necessárias, ao longo do projeto;
- CONSTRUIR com os ADCS e a Comunidade as MDIs (Maneiras Diferentes e Inovadoras), ao longo do projeto;
- IMPLEMENTAR o sistema de monitoramento (MPRA) dos processos, impactos, produtos e resultados de aprendizagem e das ações realizadas, trimestralmente ao longo ao projeto;
- MENSURAR os indicadores de qualidade de projetos sociais (IQPS) ao final de cada ano.

METODOLOGIA

Desde o início das atividades nos territórios buscou-se identificar, mapear e aprender os IPDHs – "Indicadores de Potencial de Desenvolvimento Humano" – existentes em São Nicolau e Novo São Norberto.

Para isso reunimos em cada território/comunidade de forma articulada, integrada e solidária o trinômio:

- RECURSOS LOCAIS HUMANOS E POTENCIAIS - olhar o lado cheio do copo é capaz de produzir AÇÃO: Acolhimento, Convivência, Aprendizagem e Oportunidade. Enxergar a comunidade não por suas carências, mas pela sua potencialidade, é construir um novo paradigma, um novo jeito de olhar, pensar e atuar. Aprender os "pontos luminosos" e transformá-los em "feixes de luz e calor" é o compromisso profissional dos ADCS (Agentes de Desenvolvimento de Comunidades Saudáveis), juntamente com as lideranças e parceiros que vêm integrando a plataforma.
- PARTICIPAÇÃO E COMPROMETIMENTO DO TIME E DAS COMUNIDADES ENVOLVIDAS EM TODAS AS ETAPAS - apreensão, consolidação e devolução de processos, impactos, produtos e resultados das atividades diversas, gerando o empoderamento comunitário, que é o alicerce de todas as ações programáticas e da construção de autonomia. Para isso é importante o investimento permanente de energias e recursos na formação do time e das instituições parceiras, garantindo aprendizes permanentes, provocadores de mudanças, criadores de oportunidades, promotores de generosidade e cidadania, construtores de pessoas e comunidades saudáveis.
- PEDAGOGIAS EDUCACIONAIS - (Roda, Brinquedo, Abraço, Sabão e Copo Cheio), as tecnologias sociais (Plano de Trabalho e Avaliação/PTA, Monitoramento de Processos e Resultados da Aprendizagem/MPRA, Indicadores de Qualidade de Projetos Sociais/IQPs e Maneiras Diferentes e Inovadoras/MDIs), além de produtos educacionais reconhecidos (Algibeiras de Leitura, Bornais de Jogos Pedagógicos).

EVOLUÇÃO DA INICIATIVA

No ano de 2018 a iniciativa se estendeu para a região conhecida como Novo São Norberto, local onde moram muitas crianças.

Os primeiros moradores contatados logo se interessaram pelo projeto e no mês de maio começaram as atividades com a tinta de terra, que é sempre um bom chamado à comunidade. Em junho iniciou-se o trabalho com as crianças seguindo a metodologia Sementinha, às segundas, quartas e sextas feiras de manhã, na sede da Associação local, deixando terças e quintas feiras para as atividades voltadas para a comunidade em geral, também no período da manhã.

No Jardim São Nicolau as oficinas comunitárias se concentram no período da manhã e à tarde as atividades são voltadas para o grupo das crianças.

Em 2018 a estratégia de visitas domiciliares fortaleceu os vínculos entre a iniciativa e os moradores locais, provocando a transição para uma nova forma de atuação na região.

O Projeto Comunidade Saudável está ganhando cada vez mais espaço no Jardim São Nicolau, Novo São Norberto e, mais recentemente, no São Norberto com o fortalecimento da parceria com o Centro de Educação Infantil São Norberto.

Os grupos de crianças vivem momentos de novos ares e novas aprendizagens. Enquanto isso moradores adultos se apropriaram do andamento, participando das oficinas comunitárias, sendo que alguns deles se disponibilizaram a estar com as crianças realizando atividades culinárias, culturais e brincadeiras.

Mesmo quem mora em outras regiões se interessa e valoriza o Projeto Comunidade Saudável ao conhecer as técnicas de pinturas de tinta de terra e as fotos do nosso trabalho publicadas nas redes.

A parceria com a UBS (Unidade Básica de Saúde) do Chácara Santo Amaro está mais fortalecida pelo envolvimento direto das Agentes Comunitárias de Saúde nas atividades do dia a dia do projeto e no desenho de algumas estratégias conjuntas. As reuniões de rede, que buscam favorecer a comunidade como um todo, também melhoram a cooperação e envolvimento dos atores locais.

RESULTADOS EM 2018

INDICADORES QUALITATIVOS

- Educadoras comprometidas com a causa;
- Equipe integrada em harmonia;
- Crianças melhorando as relações de convivência;
- Carinho e respeito das crianças pelas educadoras;
- Inclusão de frutas no lanche das crianças;
- Doação de frutas pela comunidade para o lanche das crianças;
- Pais satisfeitos com o que a iniciativa tem proporcionado para às crianças;
- Parceria e ações conjuntas com a UBS Chácara Sto. Amaro;
- Diminuição do lixo na rua da sede;
- Novas propostas de atividades feitas pelos moradores.

517
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

305
OFICINAS COM CRIANÇAS

45
CRIANÇAS ATENDIDAS

300
EMPRÉSTIMOS DE LIVROS

80
HORAS DE FORMAÇÃO

132
OFICINAS COM OS MORADORES DAS DUAS COMUNIDADES

DEPOIMENTOS

"Williana tem aprendido bastante com o jogo Rapidinho. Ela muitas vezes negou brincar porque não sabia muito. Neste mês, além de brincar ela passou a conhecer os números e a ser ágil no jogo."

Amanda (Educadora)

"No Jogo Associe os Corações, coloquei a palavra pai em medo, porque ele sempre ameaça bater em mim, principalmente quando está bêbado."

Tainá de Souza, 13 anos

"Fizemos o jogo da velha e de damas. Com material reciclado! Nunca fiz reciclagem. Gostei!"

Gabriel Silva, 10 anos

"Já li muitos livros da algibeira e fui leitora do mês de outubro, li 33 livros e gibis. Contei pra todo mundo de casa. Às vezes gaguejo ainda, mas tô melhor. Gosto de contar as histórias na mediação e gosto demais do livro "Por que devemos cuidar da natureza", já li várias vezes esse livro. Ano que vem quero ler vários livros, uns mil tá bom."

Ana Beatriz Braga Rodrigues, 09 anos

INSTITUTO ELOS

GUERREIROS SEM ARMAS

NOME DA INICIATIVA
Expansão nas Comunidades GSA 2018

SITE DA ORGANIZAÇÃO
www.institutoelos.org/gsa

LOCALIDADE DO PROJETO
Santos / SP

APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
Recursos financeiros 100% provenientes da Fundação ABH e recursos materiais e logística das Prefeituras de Santos e Cubatão.

DURAÇÃO DO APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
Agosto a dezembro de 2018

OBJETIVO DO APOIO
A proposta de parceria entre Elos e Fundação ABH visa impulsionar o desenvolvimento comunitário nas localidades que o Instituto Elos atua buscando construir um exemplo de atuação local a partir dos recursos, talentos e sonhos locais.

PROPÓSITO

Impulsionar o movimento de fazer acontecer já, o mundo que todos sonhamos.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

O Instituto Elos é responsável pelo programa Guerreiros Sem Armas (GSA), um curso internacional de formação prática em liderança e empreendedorismo social para 60 jovens de diferentes países que buscam transformação e querem ser parte dela. As comunidades e participantes recebem apoio para construir projetos de longo prazo em suas comunidades. O programa tem sua prática em três comunidades de baixa renda da baixada santista que sofrem com a falta de infraestrutura, saneamento básico, coleta de lixo e extrema pobreza.

Após a mobilização via Guerreiros Sem Armas, as 3 comunidades estarão impulsionadas a realizar novos projetos.

Esta fase abre espaço para que as pessoas da comunidade explorem como querem realizar seus sonhos a partir do conhecimento de cada morador, de referências locais, visitas a experiências externas bem sucedidas e relação de parceria com organizações da cidade. A iniciativa tem como objetivo impulsionar esse protagonismo por meio das seguintes atividades:

- 01 OFICINA RE-EVOLUÇÃO: facilitação de planejamento estratégico participativo para definição dos próximos sonhos e desafios de implementação. Utilizaremos rodadas de conversas, metodologias como The World Café, Open Space e Jogos Cooperativos, dentre outras para facilitar a participação e o envolvimento de diversos atores. Nesta oficina, identificaremos uma variedade de potenciais iniciativas que diferentes grupos da comunidade quer empreender.

- 01 VISITA INSPIRADORA a iniciativas de desenvolvimento comunitário em outros territórios de forma a trocar experiências e inspiração.

- IMPULSO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS/EMPREENDIMENTOS COLETIVOS: 5 encontros periódicos e atendimento a distância (telefone) focados na relação de aprendizagem com os empreendedores comunitários, visando apoio técnico, metodológico, de processo participativo e socioemocional.

ETAPA 1

ATIVIDADES:

- Oficina Re-evolução
- Visita Inspiração
- Mentoria mensal

Oficina Re-evolução

Visita Inspiração

Mentoria de desenvolvimento comunitário

5 meses - Agosto a Dezembro de 2018

RELATÓRIOS:

Relatório preliminar do acompanhamento dos projetos
Relatório Fotográfico

5 meses - Agosto a Dezembro de 2018

Caminho de Pilões

É uma ocupação informal com aproximadamente 500 famílias nas margens do rio Cubatão. Faz limite com o parque estadual Itutinga-Pilões e com um parque industrial que abriga grandes empresas. A comunidade é cortada por uma faixa de dutos da Transpetro e possui apenas 1 equipamento público: uma UBS. Carece de área de lazer, escola, creche e não há iniciativas sociais que atendam a população.

Monte Serrat

É um assentamento localizado próximo ao Centro Histórico de Santos, que tem aproximadamente 1.375 habitantes. É conhecido pelo Cassino e pela Igreja da Nossa Senhora do Monte Serrat, localizados no ponto mais alto do morro, de onde é possível se ter uma vista privilegiada da cidade, do Porto e do manguezal. As belas vistas, a grande quantidade de verde e as escadarias – única forma de acessar a comunidade –são algumas das características do Monte Serrat.

Vila dos Pescadores

Originou-se na década de 1960 quando um grupo de pescadores artesanais se instalou no local, visando a exploração do Rio Casqueiro, fonte geradora de seu sustento. Alguns recursos básicos favoreceram o crescimento da vila, como a proximidade do bairro residencial do Jardim Casqueiro e da Via Anchieta. A partir de 1972, devido ao problema habitacional, verificou-se um crescente fluxo populacional nesta área. Esta situação agravou-se, quando a empresa santista de economia mista Progresso e Desenvolvimento de Santos S.A. (Prodesan) iniciou a execução de um aterro sanitário, em território santista situado na margem oposta do Rio Casqueiro, o que obrigou a população que ocupava essa área a se deslocar, vindo a instalar-se na então denominada Vila Siri. O núcleo está localizado nas proximidades do Jardim Casqueiro, ocupando uma área de 13 hectares entre o Rio Casqueiro e os trilhos da antiga Rede Ferroviária Federal.

OBJETIVOS

- Consolidar um processo participativo de modo que moradores assumam liderança e responsabilidade pelo desenvolvimento comunitário;
- Inspirar, potencializar e assessorar a implementação de projetos que contemplem e conectem diversos atores locais e que podem estar ligadas a gestão de espaços de convivência, cuidados com equipamentos públicos; planejamento e organização de iniciativas comunitárias empreendidas pelos moradores, seja um equipamento cultural, de lazer ou de utilidade pública;
- Impulsionar práticas de desenvolvimento comunitário a partir do acompanhamento de lideranças comunitárias na Filosofia Elos;
- Desenvolver planos de ações de projetos variados;
- Estimular grupos e participantes a empreenderem suas ações, a buscarem parcerias, mobilizarem recursos e pessoas necessárias à viabilização.

DEPOIMENTOS

"A presença do Elos aqui em Pilões mostrou pra gente que somos capazes de realizar os sonhos que temos. Antes nós ficávamos esperando o governo ou a empresa que nunca vinham. Éramos esquecidos. Agora percebemos que podemos começar pelos próprios talentos que existem aqui. Depois que iniciamos estes projetos, vi que a prefeitura passou a vir mais no bairro, outras organizações da cidade nos procuraram para saber o que estamos fazendo. O olhar deles sobre nós mudou!"

Valdemir Moreira da Silva

(presidente da Sociedade de Melhoramentos de Pilões)

"(...) A presença do Instituto Elos mudou o comportamento da comunidade, a partir da influência positiva dos voluntários, no sentido de união, de autoestima e de que é possível fazer a diferença na vida das pessoas."

Marli Vicente da Silva

(presidente do ISAC Instituto Socioambiental e Cultural da Vila dos Pescadores)

EVOLUÇÃO DA INICIATIVA

VISITA DE INSPIRAÇÃO

Aconteceu na comunidade União de Vila Nova (extremo leste paulista), divisa entre Guarulhos e São Paulo. Um bairro onde antigamente existia um lixão e hoje acolhe um conjunto habitacional, o Viveiro Escola e o Instituto Nova União da Arte - NUA. O principal anfitrião foi Hermes De Sousa, fundador do NUA, importante liderança comunitária que articula projetos e parcerias para o desenvolvimento do bairro. Hermes destacou a importância de escutar as crianças para que os projetos comunitários tenham sucesso, afinal, elas com sua sinceridade e espontaneidade são capazes de falar e realizar muito.

CAMINHO DE PILÕES

- FORMAÇÃO DE GRUPO COMUNITÁRIO chamado Avança Pilões que lidera a implementação das iniciativas socioambientais no território. Não há formalização de associação jurídica, ainda que haja planos para este passo no futuro.
- ARTICULAÇÃO ATIVA COM POTENCIAIS PARCEIROS LOCAIS e com a rede de guerreiros sem armas. A comunidade mantém uma relação propositiva com a prefeitura de Cubatão, com empresas que se situam no entorno do bairro, como a Transpetro e com guerreiros sem armas e sua rede de contatos, como a GSA Bruna que mobilizou amigos e familiares para apoiarem as iniciativas do Bazar Solidário e Horta Comunitária e a Bertha Foundation que fez um apoio financeiro para compra de materiais para a implementação da horta comunitária e quadra de futebol;
- PROJETOS EM CURSO: atividades de lazer e zeladoria da praça e playground para crianças sendo executadas; bazar solidário sendo executado; horta comunitária em fase de implementação; quadra de futebol em fase de planejamento; grupo "Avança Pilões" em formação;

MONTE SERRAT

- FORMAÇÃO DE GRUPO: A comunidade do Monte Serrat já possui sólida organização em forma de Associação de Moradores, liderada pelo presidente Arquimedes Machado, um grande aliado do GSA e jogo Oásis no local. Houve um desafio grande para poder mobilizar pessoas além daquelas já engajadas na associação, uma vez que a comunidade é dependente da Associação. Atualmente 23 moradores participam do grupo e whatsapp de discussão sobre o Futuro do Monte Serrat, que serve também de canal de comunicação para a Associação de Moradores. Paralelamente, o grupo de capoeira do Monte Serrat esboçou uma vontade de formalização que está sendo analisada juridicamente devido a documentação estar vencida e as lideranças não terem tempo de se reunir.

- ARTICULAÇÃO: O grupo formado possui boa articulação e diálogo com órgãos da prefeitura para trazer melhorias para o bairro. Além das articulações externas, o grupo também se mobiliza em pequenos mutirões de revitalização das áreas comuns da comunidade. O ponto forte de articulações gira em torno do cenário cultural e artístico, com a realização de Sarau itinerante no morro e a exibição de sessões de cinema.
- PROJETOS EM CURSO: Dos projetos planejados estão em curso o cinema semanal para as crianças na sede da Associação de Capoeira que foi reformada no mutirão e o Sarau itinerante que traz artistas locais para apresentarem eventos criados pelo grupo.

VILA DOS PESCADORES

- FORMAÇÃO DE GRUPO COMUNITÁRIO CHAMADO SONHAR que lidera a implementação das iniciativas culturais e educacionais na Praça das Crianças e no Espaço do Contêiner. Não há formalização desde grupo comunitário, entretanto uma das participantes do grupo que faz parte do corpo diretivo do Instituto Socio Ambiental e Cultura da Vila dos Pescadores, está com a expectativa de vincular e consolidar como um projeto dentro do Instituto Isac.
- ARTICULAÇÃO ATIVA COM PARCEIROS LOCAIS e rede de GSA. A comunidade mantém uma relação propositiva com a empresa que estabeleceu a parceria de permanência de 1 ano do Contêiner na Praça das Crianças para acontecer as atividades culturais e educacionais, como a empresa Modal Contêiner, como Instituto Federal que esta oferecendo formações na area de geração de renda e turismo comunitário, os guerreiros sem armas participaram dos encontros comunitários fortalecendo os laços afetivos e apoiando na construção de programações das ações.
- PROJETOS EM CURSO: atividades culturais/educacionais; revitalização da praça das crianças; oficina de artesanato infantil; time de futebol em fase planejamento; ceia de natal comunitária e aula de inglês em planejamento.

RESULTADOS FINAIS

- 01 Visita da Inspiração realizada

CAMINHO DOS PILÕES

98

PARTICIPANTES NA FORMAÇÃO DE GRUPO COMUNITÁRIO CHAMADO AVANÇA PILÕES

- Empoderamento dos moradores;
- Melhoria da relação com a prefeitura de Cubatão e empresas do entorno;
- Criação do bazar solidário para arrecadar recursos para execução das ações;
- Desenvolvimento de uma área de lazer para os moradores com playground;
- Desenvolvimento de uma horta comunitária;
- Projetos em fase de planejamento: quadra de futebol e grupo "Avança Pilões" em formação.

MONTE SERRAT

23

MORADORES PARTICIPAM DO GRUPO E WHATSAPP DE DISCUSSÃO SOBRE O FUTURO DO MONTE SERRAT;

- Exibição seminal de cinema para as crianças;
- Sede da associação reformada.

VILA DOS PESCADORES

47

PARTICIPANTES NA FORMAÇÃO DO GRUPO COMUNITÁRIO SONHAR

- Criação de um centro das crianças feito em contêiner;
- Desenvolvimento de um cronograma de atividades culturais/educacionais;
- Revitalização da praça das crianças;
- Projetos em fase de planejamento: time de futebol, ceia de natal comunitária e aula de inglês.

REDES DA MARÉ

NOME DA INICIATIVA
Maré Verde

SITE DA ORGANIZAÇÃO
www.redesdamare.org.br

SITE DA INICIATIVA
www.redesdamare.org.br/br/info/33/mare-verde

LOCALIDADE DA ORGANIZAÇÃO
Complexo da Maré - Rio de Janeiro/RJ

APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
A Fundação ABH apoiou financeiramente todas as atividades e articulações feitas no Maré Verde em 2018. As mudas foram doadas pelo Projeto Água Vida do fotógrafo Mario Barila.

DURAÇÃO DO APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
Julho a Dezembro 2018

OBJETIVO DO APOIO
Mobilizar diferentes segmentos da população em torno de intervenções que tenham um impacto na qualidade de vida dos moradores da Maré assim como fomentar a incidência política para intervenções urbanísticas que melhorem a qualidade de vida dos moradores da Maré.

PROPÓSITO

Promover a consolidação de uma ampla rede de parceiras para garantir o desenvolvimento sustentável no maior conjunto de favelas no Rio de Janeiro, a Maré, a partir da articulação de pessoas e instituições comunitárias, da sociedade civil, de universidades, de órgãos públicos e da iniciativa privada.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A Maré está localizada entre as três principais vias da cidade e possui poucas áreas verdes, o que contribui para formações de "ilhas de calor" que se caracterizam por altas temperaturas e poluição do ar. Esse quadro prejudica a qualidade de vida e impacta de forma negativa a saúde dos seus moradores. Nesse contexto, a Redes da Maré vem desenvolvendo uma série de experiências socioambientais. Uma delas é o projeto Maré Verde, iniciado em 2018 com o apoio da Fundação ABH e do Projeto Água Vida, que visa desenvolver atividades de educação ambiental e mobilização social que envolvam a comunidade escolar, moradores, catadores, Comlurb e outros atores locais. Abaixo estão algumas das características da região:

- INSUFICIÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS qualificadas e de educação ambiental no território;
- ILHA DE CALOR: Na Zona Norte, onde está localizada a Maré, foram identificadas temperaturas atmosférica mais altas do que no centro da cidade acentuando-se e ampliando-se, as dificuldades que interferem, significativamente, na qualidade de vida ; a poluição do ar é uma das causas das infecções respiratórias, e a região da Maré é onde tem o maior número de internação de crianças em razão de infecção respiratória aguda;
- INSUFICIÊNCIA DE ÁREAS VERDES: 16 praças não arborizadas foram mapeadas na Maré, as únicas áreas que concentram massa arbórea é a Ilha do Pinheiro (Parque Ecológico da Maré) e a Vila Olímpica da Maré. A Maré possui apenas 3,49 m2 / habitante de área verde e lazer, bem abaixo das recomendações da OMS para garantir o mínimo de qualidade de vida (12m2/habitante); Menos de 30% dos domicílios cultiva plantas na Maré;
- COLETA DE RESÍDUOS E SANEAMENTO BÁSICO: Insuficiência da coleta de resíduos e coleta de resíduos. Cerca de 30% dos domicílios da Maré não tem serviço de coleta domiciliar, jogando o lixo em terreno baldio, na rua, em canais e valões. Ainda que exista uma rede de esgoto, não há ligação da rede de esgoto ao tronco coletor e estação de tratamento.

POTENCIALIDADES

- Tecido comunitário denso e dinâmico com presença de 16 associações de moradores, organizações da sociedade civil, e instituições religiosas;
- Economia local dinâmica com mais de 3000 empreendimentos comerciais, dentro os quais mais de 30% na área da alimentação;
- Mais de 40 escolas municipais, nas quais a Redes da Maré tem uma inserção através de uma atuação na articulação da comunidade escolar há 20 anos;
- Maré que Queremos e Fórum das Associações de Moradores, espaços permanentes de reflexão e articulação junto aos órgãos públicos para formulação de demandas e monitoramento de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da Maré;
- Juventude cada vez mais conscientizada sobre a importância de incluir a agenda ambiental dentro da mobilização em torno da agenda de desenvolvimento territorial;
- Programa de hortas urbanas em escolas municipais e Parque Ecológico da Maré.

OBJETIVOS

Essas atividades têm como objetivo estimular a reflexão sobre as questões socioambientais do território e, a partir desse processo, intervir para a melhoria desses espaços com mutirões de arborização e pautar o meio ambiente dentro de uma agenda mais estruturante para o território. Os principais objetivos são:

- Ações para a construção de uma agenda para promoção dos direitos socioambientais na agenda do desenvolvimento territorial da Maré;

  As ações serão articuladas em torno de dois eixos complementares:

  - Mobilização de diferentes segmentos da população em torno de intervenções que tenham um impacto na qualidade de vida dos moradores da Maré;
  - Incidência política para intervenções urbanísticas para melhoria da qualidade de vida dos moradores da Maré.
- Maior cuidado com espaços públicos e comuns a partir de uma maior conscientização ambiental e da valorização dos saberes e práticas locais;
- Moradores ativos na gestão do território;
- Jovens, mulheres, homens e idosas, formados como multiplicadores ambientais;
- Órgãos públicos e lideranças comunitárias mais comprometidos com a agenda ambiental no território;
- Visibilidade das experiências socioambientais desenvolvidas na Maré.

METODOLOGIA

EVOLUCAÇÃO DA INICIATIVA

Consolidação de uma rede de parcerias que apoia iniciativas socioambientais na Maré

Dentre as conquistas do Maré Verde em 2018 podemos destacar a consolidação de uma rede de parcerias que apoiam iniciativas socioambientais na Maré. A presença da Comlurb, associação de moradores, projetos jovens como o EcoMaré e Muda Maré, e a comunidade escolar demonstra a importância de mobilizar diferentes segmentos que atuam no território para desenvolver as pautas ambientais de forma contínua e com uma perspectiva de longo prazo. O envolvimento dos alunos e diretores em querer dar continuidade às intervenções realizadas é um resultado importante para esse primeiro momento do projeto piloto ao longo de seis meses.

Relevância de incluir a comunidade escolar nos processos de mobilização e transformação comunitária

O Maré Verde, como outras iniciativas desenvolvidas em parceria com as escolas municipais, ilustra a relevância de incluir a comunidade escolar nos processos de mobilização e transformação comunitária. Estes processos revelam ser espaços de fortalecimento das escolas, de seu corpo docente e de aproximação entre a escola e o território. Houve uma parceria com a Escola de Comunicação Olhares da Maré que realizou o registro em audiovisual das atividades e o produto final será um curta com o título "Como plantar na minha favela" que será finalizado e publicado em fevereiro 2019 como mais uma forma de divulgar a experiência e estimular outras.

Desafios de um processo de reflexão sobre o meio ambiente na favela

Além das 100 mudas plantadas, e de mais de 200 pessoas envolvidas, foi possível perceber o interesse das pessoas em participar das intervenções propostas. Alguns depoimentos demonstram que o senso de união e coletividade foi despertado para essas transformações, ainda que pequenas e pontuais. É nítido também como as questões do plantio são associados aos problemas ambientais e às demandas mais urgentes das comunidades, como o lixo, as enchentes e a presença de poucas áreas verdes. Ainda assim, refletir sobre o meio ambiente na favela é um desafio pois, frente à outras questões relacionadas ao direito básico da população, o direito ao meio ambiente saudável não é percebido como um direito pela maioria.

Meio ambiente e incidência política

A Prefeitura do Rio de Janeiro iniciou as obras para a inauguração de um Parque na Maré, inspirado no Parque de Madureira. O projeto Maré Verde estará acompanhando esse processo para contribuir na inclusão de pautas ambientais comunitárias ao longo da construção e inauguração do Parque da Maré além de ter participado da elaboração do diagnóstico preliminar para a implementação dessa obra. Quanto à arborização na Maré, o obstáculo maior é pensar nas especificidades locais, da dinâmica da escola e da rua, que interferem nesse processo. A Maré, como qualquer outro bairro, deve ter árvores e preservá-las como um bem ambiental, uma vez que as árvores são bens de interesse público essenciais à qualidade de vida. O Plano diretor de arborização urbana traz a Lei nº 613, de 11 de setembro de 1984 dispõe sobre a obrigatoriedade de plantio de mudas de árvores nas áreas de edificação e loteamento do município, estabelecendo que na ausência de espaço para o plantio no lote da edificação, o plantio é realizado em área pública, conforme determinação da Fundação Parque e Jardins, que hoje é associada a COMLURB. O mesmo plano mapeou 680 árvores de 52 espécies na Maré mas ainda assim existe um déficit arbóreo de 1180 unidades de árvore.

O déficit arbóreo foi calculado considerando que a cada 10 metros deveria ser encontrado uma planta e sabendo-se que a cada 300m de rua levantada deveriam ser encontradas 30 árvores. Para além das diretrizes técnicas, também é orientado no estudo realizado pelo plano a necessidade de uma educação ambiental continuada que acompanhe o processo de arborização e envolva a população.

Nesse sentido, entendemos que a Redes da Maré através da iniciativa Maré Verde tem uma responsabilidade no processo contínuo de sensibilização, educação e mobilização da comunidade em torno das questões ambientais.

Pela escala e relevância do bairro na cidade, nenhuma organização deveria se sobrepor a responsabilidade da Prefeitura no que tange à arborização e manutenção das árvores no território. Por isso, em 2019, será de suma importância atuar também na frente de articulação com o poder público para fomentar ações estruturantes, de grande escala e impacto a longo prazo no território.

RESULTADOS FINAIS

- Consolidação de uma rede de parcerias em prol de iniciativas socioambientais;
- Despertar de um senso de união e coletividade entre os envolvidos;
- Atores locais envolvidos na mobilização e realização das atividades;
- Elaboração do diagnóstico do Parque da Maré;
- 6 oficinas de sensibilização para envolver a comunidade no planejamento;
- 15 encontros de articulação com parceiros;
- 3 mutirões realizados;
- 100 mudas plantadas;
- Formação em audiovisual para jovens e produção de um curta metragem;
- 237 pessoas envolvidas.

60 ALUNOS ENSINO MÉDIO

120 ALUNOS 1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

04 DIRETORES

15 PROFESSORES

10 PAIS

06 INTEGRANTES ECOMARÉ

03 INTEGRANTES MUDA MARÉ

05 INTEGRANTES DA ECOM

05 AGENTES DA COMLURB

02 TECEDORES DA LONA CULTURAL HEBERT VIANNA

07 JOVENS MORADORES

DEPOIMENTOS

"O projeto contribuiu para o território no sentido mais positivo possível. As escolas na Maré precisavam debater e ter projetos sobre questões ambientais. Juntar jovens e a temática ambiental faz com que traga à tona a importante em pensar em um futuro melhor."

Juliana

(Jovem moradora da Maré e idealizadora do projeto EcoMaré)

"Eu acho que foi um momento de união para todas turmas que normalmente estão muito separadas e todas se uniram para um bem maior que foi plantar e pintar a escola. Foi legal por que deu um ar mais vivo para escola que antes era muito cinza e agora está mais colorido."

Isabela

(Estudante do Colégio Estadual João Borges)

"É muito importante sensibilizar os jovens quanto a questão da preservação do meio ambiente para que eles entendam a importância das plantas, do solo e outros elementos para a preservação da própria vida. Os alunos tiveram a oportunidade de serem protagonistas atuando no mutirão de limpeza no entorno da escola e no plantio."

Amanda

(Professora de Biologia do C.E João Borges)

VISIONÁRIOS

MAKER QUEBRANDO MUROS

NOME DA INICIATIVA
Maker Quebrando Muros

SITE DA INICIATIVA
www.quebrandomuros.com.br

LOCALIDADE DO PROJETO
São Paulo/SP

APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
A Fundação ABH financiou 28% da iniciativa. Também foi a primeira organização a apoiar o Maker Quebrando Muros por acreditar em seu potencial, abrindo assim portas para novos investidores.

DURAÇÃO DO APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
Outubro de 2017 a Julho de 2018

PROPÓSITO

Impulsionar o empreendedorismo social entre jovens da periferia da região sul de São Paulo e ajudá-los a desenvolver seus próprios negócios de impacto.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Quebrando Muros é um programa com foco no fomento ao empreendedorismo de impacto para 35 jovens da periferia da região sul de São Paulo. Seu objetivo é apoiá-los, ampliando oportunidades de formação de rede, geração de conhecimento e investimento.

Dentre as ferramentas e técnicas abordadas estão conceitos como startup enxuta, social business canvas, empatia e principalmente como aplicar isso na prática através da resolução de desafios de organizações sociais e, posteriormente, desenvolver seus próprios negócios de impacto.

OBJETIVOS

- Capacitar 30 à 40 jovens, de 18 à 35 anos, principalmente das comunidades: Campo Limpo, Capão Redondo, Cidade Ademar, Grajaú, Jardim ngela e outras comunidades da periferia da Zona Sul de SP;
- Ajudar 10 organizações sociais a resolverem desafios colocados e enfrentados por cada um deles;
- Oferecer às equipes participantes mentoria com mentores com vasta experiência e credibilidade;
- 3 empresas sociais saindo do papel ao final do programa.

METODOLOGIA E EVOLUÇÃO DA INICIATIVA

FASES DO PROGRAMA

1.) DESAFIO NA RUA

Ocorreu no dia 28 de janeiro e foi chamado de Festival da Abundância: um festival que reuniu grandes riquezas da periferia. 24 times participaram deste desafio e 10 deles passaram para a fase seguinte.

Período: Entre 20 de dezembro de 2017 e 5 de fevereiro de 2018.

Os critérios avaliados foram: engajamento, criatividade, execução, cooperação, trabalho colaborativo e pró-atividade.

2.) FUNIL SOCIAL

Os times selecionados, com o apoio de mentores, devem propor soluções para os desafios de 10 organizações sociais. Forma-se então as "Tríades" = time + mentor + organização social. O projeto com melhor solução receberá R$ 10.000,00 para a organização apoiada.

Período: Entre 7 de fevereiro de 2018 à início de maio de 2018.

Ao todo aconteceram:

- 5 workshops sobre: desenho de projetos, indicadores, canvas, características dos empreendedores de sucesso, modelos de negócio sociais e pitch;
- 5 mentorias (com seus respectivos mentores e com a equipe do Visionários);
- 2 talk's: com a vereadora de São Paulo Janaina Lima, que contou um, pouco de sua trajetória desde a infância difícil no Capão Redondo até a Câmara de Vereadores; e com a empreendedora social Adélia Rodrigues, sócias no Gastronomia Periférica e fundadora do As Minas, compartilhando experiência como empreendedora e seus desafios diários.

3.) PRÉ-ACELERAÇÃO

Os 5 times finalistas passaram por um processo de aceleração para o aprimoramento de seu modelo de negócios. O time que desenvolver o melhor modelo de negócios, receberá um investimento de R$ 30.000,00 para alavancar seu negócio.

Período: Início de maio de 2018 à início de julho de 2018.

4.) FINAL

Os 5 times selecionados para a etapa final do programa foram: S.O.S Lucrativo, Salve Selva , Slow Food da Política, Merak e Sarau de Imagens.

O projeto que obteve melhor avaliação e que levou o prêmio de R$ 10 mil para a organização social apoiada foi desenvolvido pelas meninas do S.O.S Lucrativo para o Movimento Comunitário Estrela Nova. Este projeto envolveu ações de curto e médio prazo para converter mais pessoas a apoiarem financeiramente a organização, via Nota Fiscal Paulista e também uma reformulação dos materiais de comunicação e site da organização.

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARTICIPANTES

RESULTADOS FINAIS

140%

DE ROI*
durante a iniciativa

458%

DE ROI* PROJETADO
para as organizações durante 12 meses seguintes

+40

INSCRIÇÕES

Entre times e inscritos individuais = + 70 pessoas

24

TIMES SELECIONADOS

2 a 4 participantes/time = + 60 participantes

8

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS IMPACTADAS

5

SEMI FINALISTAS

1

VENCEDOR
que recebeu R$ 30.000,00 para alavancar seu negócio

56%

HOMENS

44%

MULHERES

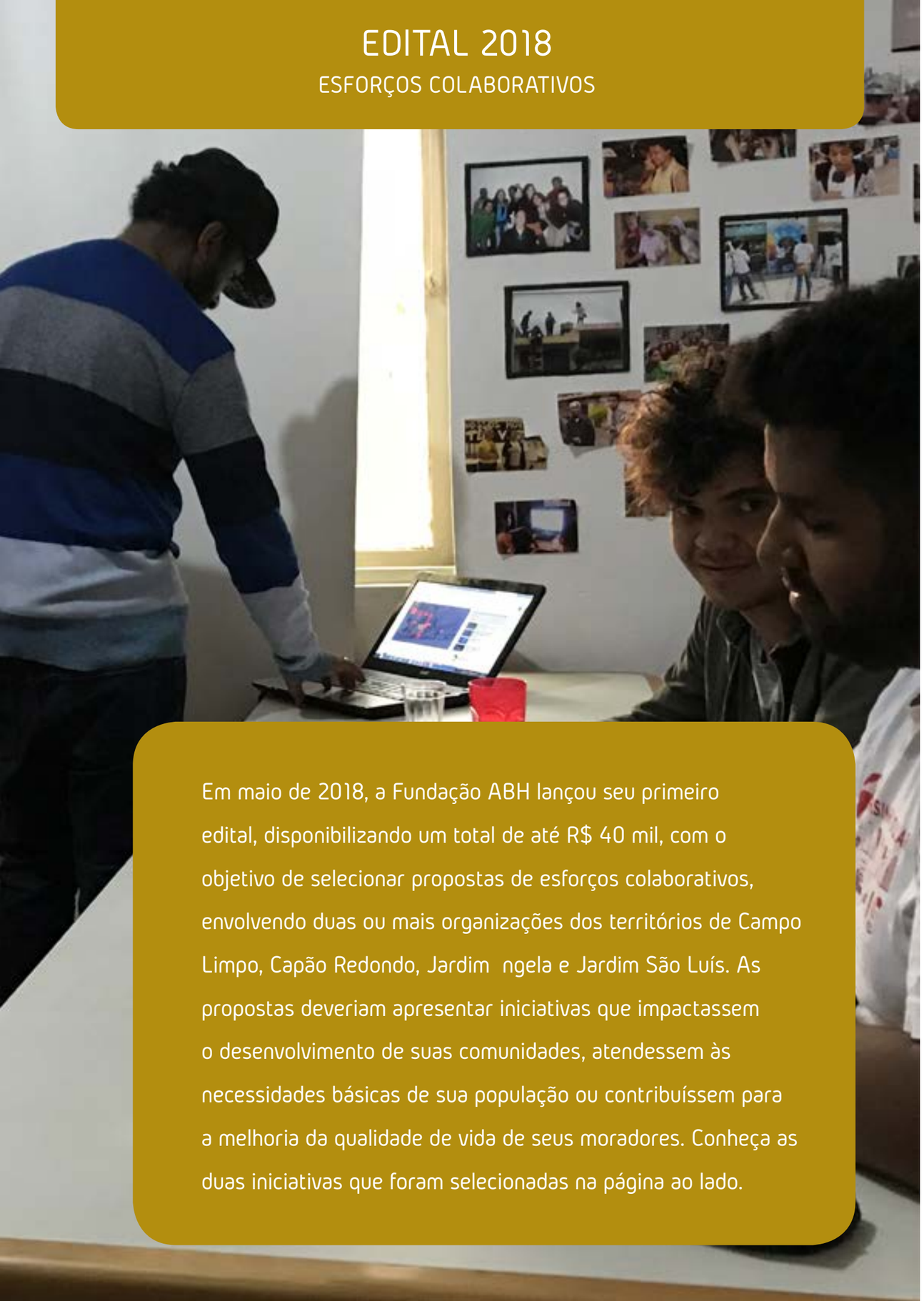
Entre 17 e 46 anos, sendo a maior parte entre 18 e 28 anos

VINDOS DE BAIRROS DA PERIFERÍA DA ZONA SUL DE SÃO PAULO: Grajaú, Cidade Dutra, Parelheiros, Capão Redondo, Jardim Angela, Campo Limpo, Paraisópolis, entre outros.

*ROI = return on investment / retorno do investimento

EDITAL 2018

ESFORÇOS COLABORATIVOS



Em maio de 2018, a Fundação ABH lançou seu primeiro edital, disponibilizando um total de até R$ 40 mil, com o objetivo de selecionar propostas de esforços colaborativos, envolvendo duas ou mais organizações dos territórios de Campo Limpo, Capão Redondo, Jardim ngela e Jardim São Luís. As propostas deveriam apresentar iniciativas que impactassem o desenvolvimento de suas comunidades, atendessem às necessidades básicas de sua população ou contribuíssem para a melhoria da qualidade de vida de seus moradores. Conheça as duas iniciativas que foram selecionadas na página ao lado.

NOME DA INICIATIVA
Projeto Educa Viela

O Educa Viela é um projeto que pretendia ressignificar o que pode ser um processo de aprendizado crítico, construtivo e engajador para a criança e o jovem da comunidade onde está inserido no Jardim Ibirapuera. Este projeto queria mostrar para os jovens que eles têm um potencial incrível dentro de si e que este potencial pode ter como um primeiro ponto de TransformAção a sua própria comunidade. Infelizmente, devido à reestruturação interna do projeto, as ações não foram assim portas para novos investidores.

NOME DA INICIATIVA
Projeto Comunicação de Valor Público

NOME DAS ORGANIZAÇÕES
Associação Historiorama
Desenrola e Não Me Enrola (Coletivo)

SITES DAS ORGANIZAÇÕES
www.historiorama.com
www.desenrolaenaomeenrola.com.br

LOCALIDADE DO PROJETO
Campo Limpo – São Paulo/SP

APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
A Fundação ABH aportou 100% do recurso financeiro para execução dessa iniciativa.

DURAÇÃO DO APOIO DA FUNDAÇÃO ABH
Outubro 2018 à março de 2019

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

O ensino médio é a ponte para a juventude periférica acessar o ensino superior e, nas periferias, cursinhos populares oferecem formação para esses alunos em fase de transição para o meio acadêmico e que encontram inúmeras dificuldades para consolidar esse processo de forma bem sucedida.
Pensando em uma solução de valor público, a Associação Historiorama e o Coletivo Desenrola e Não Me Enrola enxergaram na comunicação uma forma de reconhecer e potencializar o trabalho desenvolvido pelos Cursinhos Populares que ajudam jovens das periferias a desenvolver e complementar o conhecimento necessário para terem acesso à faculdade e, consequentemente, melhorarem suas chances de desenvolvimento econômico, qualidade de vida de suas famílias e até mesmo da comunidade em que vivem.

A comunicação é um dos elementos fundamentais para gerar oportunidades reais para os moradores do território se conectarem, conhecerem, vivenciarem e principalmente reconhecerem as ausências e as potências de morar, trabalhar e estudar no Capão Redondo, Campo Limpo, Jardim Ângela e Jardim São Luiz.

Diante disso, buscaram desenvolver atividades formativas e informativas voltadas à capacitação e à fidelização do público atendido ou impactado por organizações, coletivos, agentes sociais e culturais que visam mudar pra melhor a dinâmica social do território, por meio de projetos de fins públicos, ou seja, que atinja a comunidade local como um todo.

OBJETIVOS

- Fazer um plano de ação de comunicação estratégica que atinja diretamente os jovens do território, aumentando a procura por vagas;
- Dar noções básicas em ferramentas que proporcionem a ampliação do contato com o público-alvo;
- Elaborar o design de identidade institucional que revele os eixos de transformação propostos, objetivos gerais e específicos, métricas e mensuração de resultados;
- Sistematizar o acompanhamento das atividades e depoimentos dos atendidos;
- Proporcionar noções básicas de captação e edição de foto e vídeo;
- Estabelecer estratégias de mapeamento de potenciais parceiros e financiadores a curto, médio e longo prazo;
- Formar, capacitar, treinar e equipar três núcleos de comunicação;
- Criar Núcleos de Comunicação e Mobilização no interior das estruturas de 3 cursinhos populares, oferecendo a estes núcleos e suas lideranças, formação em diagnóstico e mapeamento de público, planejamento estratégico, planejamento de conteúdo, execução de plano de comunicação, treinamento técnico em linguagens como texto, vídeo e fotografia e mensuração e avaliação de resultados;
- Oferecer o equipamentos de produção comunicativa a cada cursinho popular, de modo que se assegure o mínimo necessário para que essa produção comunicativa seja feita de maneira autônoma após o fim desse projeto visando ampliar o diálogo dos cursinhos com o seu público alvo nos territórios;
- Ampliar o número de estudantes atendidos pelos cursinhos populares, por meio de ações de comunicação, aumentando as chances reais de ingresso no ensino superior;
- Atrair parceiros que conheçam e reconheçam a relevância dos cursinhos populares para a transformação do território;
- Atrair professores qualificados, aumentando a capacidade dos cursinhos.

METODOLOGIA E EVOLUÇÃO DA INICIATIVA

Uma formação composta por 11 encontros com os seguintes conteúdos:

- No primeiro encontro um CRONOGRAMA COM DATAS definidas até o mês dezembro para realizar as formações foi acordado e um PANORAMA do que seria tratato em cada encontro discutido com os participantes;
- O segundo encontro ofereceu aos participantes uma dinâmica focada na CRIAÇÃO DE UMA IDENTIDADE INSTITUCIONAL voltada às peças de comunicação de cada cursinho, compreensão de conceitos, fortalezas e fraquezas da marca institucional;
- No terceiro encontro, os participantes entraram em contato com processos que viabilizaram a ideação de um PLANO DE COMUNICAÇÃO interna e externa, alinhado com as temáticas dos encontros futuros de formação;
- O quarto encontro abordou conceitos e técnicas de como realizar uma ESCRITA CRIATIVA, IDENTITÁRIA E CONECTADA COM OS PROPÓSITOS de cada coletivo de educação popular que participou da formação;
- O quinto encontro apresentou elementos gráficos, conceitos, técnicas e ferramentas que facilitam a PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS GRÁFICOS para as redes sociais;
- No sexto encontro, os membros dos cursinhos exercitaram o domínio de técnicas de DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS NAS REDES SOCIAIS, a partir da sistematização de um cronograma de publicação de conteúdo, utilizando a técnica da escrita criativa para produção dos posts;
- O sétimo encontro destacou elementos, técnicas e conceitos atuais que facilitam a PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA, usando dispositivos móveis ou máquinas fotográficas, já pensando no Kit de equipamentos que serão doados aos coletivos na fase final do projeto;
- Relações com a IMPRENSA;
- PRODUÇÃO DE VÍDEO ao vivo e pílulas de vídeo aula;
- Mapeamento de EQUIPAMENTO E EQUIPES de trabalho;
- Mobilização de RECURSOS E DESIGN de projetos.

RESULTADOS PARCIAIS

- Criação de novos canais nas redes sociais dos cursinhos (Instagram);
- Mudança de identidade visual (Rede Ubuntu);
- Uso de plataformas de conteúdo gráfico (Rede Ubuntu);
- Melhor avaliação de métodos de comunicação interna (Rede Ubuntu);
- Definição de temas para campanhas (Cursinho Carolina Maria de Jesus);
- Estruturação de duas campanhas direcionadas à mobilização de professores voluntários;
- Formatação de releases institucionais para diálogo com a imprensa;
- Estruturação técnica (equipamentos) de dois Núcleos de Comunicação.

"Nós do cursinho Ubuntu não temos muito conhecimento técnico sobre comunicação, por vezes, nosso trabalho do dia a dia, não é mostrado da forma correta ou da melhor forma. O projeto tem nos mostrado caminhos a seguir e como podemos otimizar nosso trabalho. Espero melhorar cada dia mais, para conseguir expandir o trabalho enquanto educação popular na periferia."

Valesca

(28 anos, Jd. Jacira)

"A formação de comunicação para cursinho populares tem ajudando a entender e aplicar estratégias que agreguem no cursinho, como por exemplo a criação de laços com mídias parceiras, usar as mídias sócias como meio de interação maior com os alunos, planejamento de comunicação para nos organizamos em relação a uma ação que o cursinho deseja fazer como feira de profissões e afins. Acredito que isso facilita na comunicação com os alunos para além do dia de aula, mostrar mais do cursinho nas redes definindo qual é o propósito do cursinho e na organização de matérias para as ações que são realizadas."

Leo Aguiar

(Cursinho Carolina Maria de Jesus, 21 anos, Jd. Guarujá)

"Acredito que essa formação tem tido uma importância grandiosa. A comunicação na Ubuntu sempre foi, de certo modo, defasada, nunca antes existiu um núcleo que cuidasse de maneira única e exclusiva das redes sociais e comunicação do cursinho. Com o conhecimento que a gente vem adquirindo no Centro de Mídia, já estamos nos movimentando de maneira bem mais eficaz, acredito que agora até o diálogo dentro da equipe será melhorado, em questão de tomada de decisões. Tenho certeza que (e esse é nosso principal objetivo) vamos nos comunicar com nossos alunos de uma maneira muito mais útil, não só ensinando e informando, mas também auxiliando e acolhendo, abraçando todos dentro da nossa filosofia Ubuntu."

Pedro

(Cursinho Ubuntu, 18 anos, Sonia Regina)

EVENTOS

Aconteceu, nos dias 5 a 7 de Dezembro, o evento Mapeamento e fortalecimento de organizações e iniciativas de atuação comunitária no Estado de São Paulo idealizado pelo IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social) com apoio da Mott Foundation.

O evento foi parte da premiação oferecida às organizações contempladas pelo Edital de Mapeamento e Fortalecimento de organizações e iniciativas do Estado de São Paulo. Oito organizações foram selecionadas para participar do encontro.

O objetivo do evento foi proporcionar um ambiente de troca de conhecimento e experiências entre as organizações selecionadas e os palestrantes convidados. Foram abordados aspectos teóricos e práticos da filantropia comunitária e do desenvolvimento comunitário com base nos talentos e recursos locais.

Também foram explorados os desafios enfrentados pelas organizações e iniciativas de atuação comunitária e os tipos de estruturas e redes de apoio que podem contribuir para o seu fortalecimento.

No dia 6 de Dezembro a Fundação ABH, representada pela Marina Fay, e o Historiorama, representando pelo Tony Marlon, falaram um pouco sobre as características das organizações comunitárias no Brasil, da importância de valorizar e utilizar os ativos locais e sobre como usar a comunicação para mostrar o trabalho e abrir portas!
Marcos Kisil (IDIS), Graciela Hopstein (Rede de Filantropia para a Justiça Social) e Mariane Nunes (ICOM) também participaram. As organizações tiveram oportunidade de visitar e conversar com o pessoal da Fundação Tide Setubal lá no Jardim Lapenna. Agradecemos ao IDIS pelo convite e às organizações participantes pela rica troca!

Aconteceu, de 5 a 9 de Novembro de 2018, o 1º Festival de Impacto de Curitiba! A Fundação ABH, representada pela Marina Fay, teve a honra de ser um dos 30 palestrantes convidados para esses 5 dias de evento. Essa foi a primeira vez que participamos de um evento como palestrantes e gostaríamos de agradecer a BemTeVi e ao Alexandre Amorim da Asid Brasil pelo convite!

A BemTeVi, Acreditar e nós da Fundação ABH compusemos um painel onde o tema foi: "Investimento de Impacto: Como ONGs, Institutos e Fundações podem fazer parte?". Apresentamos o case da Acreditar, onde contamos como um co-investimento de diferentes atores pode gerar impacto assim como seus benefícios e lições aprendidas sobre essa parceria na visão de cada uma das organizações. Foi inspirador!

O Festival de Impacto foi idealizado pelo Instituto Legado e pelo Projeto Libria, sendo fruto da união do ecossistema de empreendedorismo de Curitiba e da Rede Dinheiro e Consciência. Reuniu mais de 2000 participantes entre empresários, consultores, investidores, empreendedores, estudantes, professores, agentes públicos e executivos inspiradores, com o objetivo de explorar as oportunidades envolvendo negócios e finanças de impacto.

COMUNICAÇÃO VISUAL

EVOLUÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL

Para acompanhar o desenvolvimento da Fundação ABH, a identidade visual foi sendo atualizada ao longo dos anos refletindo maior abertura, leveza e contemporaneidade, além do crescimento de suas raízes.

2014

2016

2018

PROFISSIONALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

NOVA PLATAFORMA DE CAPTAÇÃO

No passado, recebemos solicitações de pessoas que queriam contribuir mensalmente com a Fundação ABH mas não tínhamos um sistema pronto para acolher essa vontade de fazer o bem. Em Setembro de 2018, lançamos a nossa plataforma online onde é possível contribuir com a Fundação ABH com doações mensais ou pontuais. Com apenas R$ 11,00/mês, ou seja, R$ 0,36/dia, é possível contribuir para o desenvolvimento local de comunidades.

Cada um de nós tem o poder de transformar vidas e juntos somos mais fortes e chegamos mais longe! Acreditamos em uma sociedade unida e ativa na transformação social: construindo pontes e sonhos por um Brasil melhor e mais justo!

SELO CAF AMERICA

Agora, os que residentes nos EUA podem doar para a Fundação ABH com segurança e usufruir dos incentivos fiscais. Ter o selo da CAF America é um motivo de muito orgulho para nós. Significa que nosso trabalho foi reconhecido!

ORÇAMENTO 2018

RECEITAS

Nossa base de doadores cresceu!
Com isso, nosso superávit foi acima do esperado.

ORÇAMENTO CONSOLIDADO

	%	Orçado	Realizado	Diferença	Captado
Receitas Brutas		R$ 320.000,00	R$ 568.765,88	- R$ 248.765,88	178%
Receitas Financeiras		R$ 30.000,00	R$ 36.036,02	- R$ 6.036,02	120%
Outras Receitas		R$ 0,00	R$ 5.000,00	- R$ 5.000,00	0%
	%	Orçado	Realizado	Diferença	Captado
Projetos	80%	R$ 278.520,00	R$ 280.995,00	- R$ 2.475,00	101%
Despesas Administrativas	20%	R$ 63.275,00	R$ 68.086,22	- R$ 4.811,22	108%
Despesas Financeiras		R$ 0,00	R$ 217,60	- R$ 217,60	0%
Despesas Tributárias		R$ 1.000,00	R$ 364,08	R$ 635,92	36%
Outras Despesas		R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	0%
TOTAL		R$ 7.205,00	R$ 260.139,00		

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	974.820,95	713.229,12
DISPONIBILIDADES	974.798,95	713.229,12
BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	47,12
*CONTAS CORRENTES	0,00	47,12
Banco Alfa - c/c 34885-6	0,00	47,12
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	974.798,95	713.182,00
*APLICAÇÕES BANCO ALFA CONTA	974.798,95	713.182,00
Aplicação Banco Alfa - c/c 34885-6	976.522,18	715.357,61
(-) IR/ IOF Estimado s/ Eventual Resga	(1.723,23)	(2.175,61)
CRÉDITOS	22,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS	22,00	0,00
*VALORES A RECEBER/REGULARIZAR	22,00	0,00
Valores Pagos Indevidamente ou “a Maio	22,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	961,60	1.071,52
IMOBILIZADO	961,60	1.071,52
IMOBILIZADO	961,60	1.071,52
*IMOBILIZADO - AQUISIÇÃO	1.099,00	1.099,00
Equipamentos de Escritório	1.099,00	1.099,00
*(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA -	(137,40)	(27,48)
(-) Depreciação - Equip. de Escritório	(137,40)	(27,48)
TOTAL DO ATIVO:	**975.782,55**	**714.300,64**

PASSIVO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	583,02	205,11
OBRIGAÇÕES DO CIRCULANTE	583,02	205,11
FORNECEDORES	330,00	0,00
*FORNECEDOR “G”	330,00	0,00
Gusmão & Labrunie Advogados	330,00	0,00
OBRIGAÇOES FISCAIS - CIRCULANTE	253,02	205,11
*TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	253,02	205,11
COFINS Retido DARF 5960	14,40	0,00
ISS Retido a Recolher 44,80 0,00		
COFINS s/ Rendimentos Finan. - DARF 58	193,82	205,11
PATRIMONIO LIQUIDO	975.199,53	714.095,53
PATRIMONIO LIQUIDO	975.199,53	714.095,53
PATRIMONIO SOCIAL	715.060,53	10.000,00
*PATRIMONIO SOCIAL	715.060,53	10.000,00
Patrimonio Social	715.060,53	10.000,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	260.139,00	704.095,53
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	260.139,00	704.095,53
*SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	0,00	704.095,53
Superávit Acumulado	0,00	704.095,53
*(+/-) RESULTADO DO EXERCÍCIO	260.139,00	0,00
Superávit do Exercício	260.139,00	0,00
TOTAL DO ATIVO:	**975.782,55**	**714.300,64**

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

RECEITAS BRUTAS		
Doações		568.765,88 C
	Total:	**568.765,88 C**
= Receita Líquida		568.765,88 C
= Superávit Bruto		568.765,88 C
(-) Despesas Administrativas		
Despesa com Cursos/ Treinamentos		6.000,00 D
Congressos/Representações/Eventos		2.051,00 D
Assessoria Contábil		4.494,00 D
Assessoria de Serviços Administrativos		5.310,88 D
Assessoria Jurídica		4.030,00 D
Serviços de Terceiros PJ		2.380,00 D
Provedor de Internet		685,02 D
Domínio de Site, e-mail, etc		588,00 D
Material de Expediente/Escritório		350,66 D
Condução e/ou Reembolso de Kilometragem		1.500,41 D
Correio, Telégrafos e Postagem		49,40 D
Despesas Cartorarias		1.194,29 D
Despesas Legais e Judiciais		1.149,00 D
Estacionamentos e Pedágios		542,80 D
Lanches e Refeições		682,05 D
Livros Jornais e Revistas		290,95 D
Motoboy/ Courrier		50,00 D
Contribuição Associativa		5.950,00 D
Despesa com Passagens/ Hospedagens		2.402,14 D
Afiliações		238,80 D
Despesas Graficas/ Reproduções		1.495,77 D
Contribuição Sindical Patronal		866,33 D
Marcas e Patentes		326,00 D
Produção de Imagem e Design Gráfico		22.067,50 D
Propaganda, Publicidade e Anúncios		2.876,00 D
Despesa com Certificado Digital		405,30 D
Encargos de Depreciação		109,92 D
Projeto de Assistencia Social		142.220,00 D
	Total:	**210.306,22 D**
(-) Despesas Financeiras		
Encargos Financeiros - Empréstimos		1,68 D
IOF / IOC		0,69 D
Juros e Multas sobre Tributos		9,33 D
Despesa com Variação Cambial		191,50 D
Valor não recuperável		14,40 D
	Total:	**217,60 D**
(-) Despesas Tributárias		
Taxas Mobiliárias (TFA e TFE)		156,95 D
IR s/ Variação Cambial		202,76 D
IOF s/ Variação Cambial - Dec.		4,37 D
	Total:	**364,08 D**
(+) Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos		5,00 C
Rendimentos de Aplicações Financeiras		44.716,84 C
Reversão IR provis. maior -Mud. Alíquota		257,46 C
(-) IR Retido s/ Aplicação Financeira		2.555,42 D
(-) COFINS s/Rendimentos Aplicação Finan		1.788,65 D
(-) IR Estimado s/ Eventuais Resgates		4.599,21 D
	Total:	**36.036,02 C**
= Superávit Operacional		393.914,00 C
(+) Outras Receitas		
Outras Receitas Diversas		5.000,00 C
	Total:	**5.000,00 C**
(-) Outras Despesas		
Doações		138.775,00 D
	Total:	**138.775,00 D**
= Superávit Contábil Líquido antes da Contribuição Social		260.139,00 C
= Superávit Contábil Líquido antes do Imposto de Renda		260.139,00 C
= Superávit		260.139,00 C
= Superávit Líquido do Período		260.139,00 C

EQUIPE

PARCEIROS E APOIADOR

EQUIPE

OPERAÇÕES

Marina Hennel Fay

CONSELHO CURADOR

Corinna Schabbel
Cristina Hennel Fay
Lucien Belmonte
Renata Brunetti
Sandra C Gioffi

CONSELHO FISCAL

Jorge Boin
Renato de Britto
Ronald Bryan Salem

PARCEIROS

SESI SÃO PAULO
BrazilFoundation
FICAS
Projeto Água Vida

APOIADOR

SEMP

www.fundacaoabh.org.br

FUNDAÇÃO ABH | AFFONSO BRANDÃO HENNEL

www.fundacaoabh.org.br